



Dr. Evandro Tokarski, Presidente da Anfarmag

8% de todo o setor farmacêutico brasileiro, ou seja R\$ 1,35 bilhão, ao ano. Em média, cada farmácia com manipulação abiscoita a expressiva quantia anual de R\$ 260 mil.

Mas se cresce, financeiramente, a Farmácia Magistral cresce muito mais ainda do ponto de vista da qualificação dos farmacêuticos, da qualidade dos serviços que eles oferecem; da modernidade das farmácias e da segurança que estas inspiram à sociedade. Eis, aí, o segredo. Mas, é óbvio, não se atinge esse desempenho de encher os olhos por encanto. Por trás das curvas ascendentes que fazem brilhar os gráficos do setor está a organizadíssima Anfarmag (Associação Nacional de Farmacêuticos Magistrais). Ela é o farol do segmento.

Criada, em 1986, por um grupo de farmacêuticos encharcados de ideais, como o de resgatar a cultura farmacêutica da manipulação, perdida com o surgimento das drogarias, lá pelos anos 40, e ancorados também nas coisas práticas, como o gerenciamento moderno, a captação de recursos financeiros etc., os fundadores da Anfarmag acabaram virando a mesa e encontrando o norte para o setor.

A revista PHARMACIA BRASILEIRA ouviu o presidente da entidade, Evandro Tokarski. Ele é um desses farmacêuticos que sabem tornar harmônicos os valores sanitário e empresarial da farmácia.

Do alto de sua formação acadêmica e experiência prática, o Dr. Evandro adverte que o fantasma da falência vive rondando as farmácias que não conseguem conciliar saúde e negócio. Especialista em Farmácia Magistral Alopática, o presidente da Anfarmag fez duas pós-graduações na área empresarial (uma em *Marketing*, pela Fundação Getúlio Vargas do Rio de Janeiro, e a outra em Gestão Empresarial, pela Pontifícia Universidade Católica de Goiás). Tokarski é proprietário da Artesanal Farmácia de Manipulação, uma rede que conta com sete estabelecimentos, em Goiânia, e um, em Anápolis (GO), além de outros oito espalhados por Belém e Belo Horizonte. Ele fala à PHARMACIA BRASILEIRA sobre o momento por que passam as farmácias de manipulação, o ensino magistral, dentro e fora das faculdades de Farmácia, os problemas mais cruciais do setor e as alternativas para solucioná-los, entre outros assuntos. **Veja a entrevista com o Dr. Evandro Tokarski.**

Farmácia Magistral

TANTA CREDIBILIDADE, TANTO CRESCIMENTO. QUAL O SEGREDO?

Pelo jornalista Aloísio Brandão,
Editor desta revista

Não há quem não se impressione com a performance que a Farmácia Magistral vem apresentando, nos últimos anos, no Brasil. O segmento só cresce. Um bom termômetro para se avaliar a saúde magistral é a abertura de novos estabelecimentos, em todas as regiões, e a quase ausência de falência provocada por problemas financeiros. Estabelecimentos com manipulação fecham as portas, sim, mas é uma situação quase sempre motivada por dificuldades gerenciais ou coisas que o valham.

Para se ter uma idéia de quão bem nutrido vive o setor, basta ver os números. Em 1998, o País possuía 2.100 farmácias magistrais e 8.710 farmacêuticos especialistas em manipulação. O setor gerava, naquele ano, 34.100 empregos diretos e 136.400 empregos indiretos. Este ano, os números deram um salto surpreendente. Hoje, são 5.200 farmácias magistrais, 14.560 farmacêuticos e a geração de 57.200 empregos diretos e 228.800 indiretos. O faturamento das magistrais já corresponde a



PHARMACIA BRASILEIRA - O nível de qualificação do farmacêutico magistral brasileiro é considerado um dos mais altos do mundo. Como o segmento chegou a esse estágio?

Evandro Tokarski - Conquistamos esta posição, graças ao trabalho que a Anfarmag vem desenvolvendo, nos últimos 15 anos. A entidade sempre esteve voltada para a qualificação e reciclagem do farmacêutico magistral. E as farmácias de manipulação também têm respondido a este empenho, já que, hoje, o número de estabelecimentos com o certificado ISO 9000 é muito grande. Isso demonstra a preocupação com a questão da qualidade - o número de cursos e treinamentos de que os farmacêuticos magistrais têm participado, não só pela Anfarmag, como por outras empresas de consultoria.

A Anfarmag realizou, de 1999 a julho de 2002, em sua sede nacional e nas sedes de suas Regionais e Sucursais, 118 cursos nas diversas áreas de qualificação, com carga horária média de oito horas e com cerca de 40 associados por curso, totalizando, nesse sentido, 37.760 horas de treinamento e reciclagem. Esta é uma demonstração do foco de nossa entidade e a preocupação na democratização da informação e consolidação do setor.

Porém, ainda vejo que existem grandes possibilidades de ampliar esse conhecimento e a Anfarmag não está medindo esforços para isso, tanto que promove o 1º Congresso Internacional dos Farmacêuticos Magistrais, de nove a 12 de outubro, no Centro de Convenções Transamérica (Hotel Transamérica), em São Paulo, com o objetivo de promover a atualização dos conceitos e práticas da Farmácia de Manipulação.

PHARMACIA BRASILEIRA - O senhor acha que a sociedade brasileira absorveu as vantagens de adquirir produtos e serviços (atenção

farmacêutica) magistrais? Poderia citar essas vantagens? Mais: já está criada uma cultura magistral no mercado farmacêutico e entre a população brasileira?

Evandro Tokarski - Com certeza. E é essa confiabilidade que está impulsionando o setor. Entre as vantagens de se utilizar medicamentos manipulados, está a questão da segurança. Quando se solicita a medicação manipulada, mandamos a quantidade exata, evitando as sobras, um dos motivos do alto índice de intoxicações infantis.

Associações benéficas é outro aspecto importantíssimo. Há certos estados patológicos que precisam de uma terapêutica múltipla. Na manipulação, o médico pode prescrever uma única fórmula com tudo que é necessário ao tratamento. Ao

farmacêutico, reserva-se o dever de informar ao médico, quando há incompatibilidades farmacológicas. Existem também medicamentos que foram colocados fora do mercado pelos laboratórios, em função de sua baixa comercialização, mas, nas farmácias de manipulação, você pode ter acesso a esses produtos.

Outro benefício muito importante: remédio manipulado é personalizado, é a dose certa para a pessoa certa. Podemos ressaltar ainda a presença do farmacêutico. Cada farmácia de manipulação possui farmacêuticos que estão no atendimento, em contato com o paciente, dando todas as orientações necessárias e fundamentais para o melhor uso do medicamento, praticando a atenção farmacêutica. Hoje, se a Farmácia Magistral está crescendo a passos largos, é em função exatamente desta cultura magistral que está se consolidando e ganhando, a cada dia, mais credibilidade.

PHARMACIA BRASILEIRA - Como o senhor avalia a aceitação do médico brasileiro ao medicamento manipulado?

Evandro Tokarski - O médico

brasileiro aceita muito bem o medicamento manipulado, porque conseguimos demonstrar-lhe que estes remédios são seguros, têm qualidade e são feitos de acordo com as características do paciente.

PHARMACIA BRASILEIRA - O farmacêutico está nas farmácias de manipulação, prestando a devida atenção farmacêutica aos usuários de medicamentos?

Evandro Tokarski - Em 98, nós tínhamos cerca de 3.100 farmácias e 8.710 farmacêuticos atuando no setor. Hoje (2002), estimamos que somos cerca de 5.200 farmácias e cerca de 14.560 farmacêuticos. Temos uma média de 2,8 farmacêuticos por unidade e estes profissionais estão prestando a atenção farmacêutica, nas diversas etapas, desde o processo de manipulação. A Anfarmag defende que farmacêutico esteja na farmácia magistral, não só como empregado, mas, acima de tudo, atuando como profissional.

PHARMACIA BRASILEIRA - Quando um paciente chega a uma farmácia de manipulação, quais são as principais dúvidas que ele leva ao farmacêutico? Que opinião o paciente tem sobre o medicamento manipulado?

Evandro Tokarski - Ele tem dúvidas sobre o receituário prescrito pelo médico, quando vai à uma farmácia de manipulação e à drogaria, porque ainda sente um certo constrangimento em perguntar ao médico. Para facilitar a vida do paciente, a Anfarmag está relançando o novo "Manual do Consumidor da Farmácia de Manipulação", com recomendações preciosas que irão favorecer o tratamento sobre o uso racional do medicamento. Esta publicação está disponível, deste mês de agosto, em todas as farmácias associadas, onde, além dos benefícios, das vantagens do medicamento manipulado, nós estaremos disponibilizando ao consumidor um guia para a utilização correta do medicamento.

A opinião dos pacientes que têm usado medicamento manipulado é a melhor possível. Temos tido um significativo incremento no consumo destes remédios. Também, realizamos pesquisas junto aos mé-



Evandro Tokarski

dicos que revelam que muitos pacientes solicitam que seu medicamento seja manipulado.

PHARMACIA BRASILEIRA - Dr. Evandro, em outubro do ano passado, durante o lançamento da terceira edição do livro (e primeira edição do *cd card*) "A Organização Jurídica da Profissão Farmacêutica" pelo Conselho Federal de Farmácia, o então ministro da Saúde, José Serra, respondendo a um apelo do presidente do CFF, Jaldo de Souza Santos, de que fosse liberado o fracionamento de medicamentos nas farmácias, respondeu, taxativamente: "Esse pedido não pode ser atendido pelo Ministério da Saúde, agora, em função da falta de qualidade de muitas farmácias". Serra manifestou que era favorável à venda fracionada, "se houvesse o controle total sobre o conjunto das farmácias". Ele chegou a comentar o seguinte: "O medicamento que vem a granel, num pote, para ser colocado em um frasco, dentro da farmácia, implica em um cuidado muito maior e na grande possibilidade de haver falsificação". Para Serra, esses seriam os únicos motivos que inibem a autorização do fracionamento pelo Ministério da Saúde. O senhor pode comentar as palavras do ex-ministro?

Evandro Tokarski - Digo que cabe à Anvisa a fiscalização e também fechar os estabelecimentos que não atendam à legislação. Temos, hoje, a farmácia magistral regulamentada pela RDC 33, com elevadíssimo nível de qualidade. É importante ressaltar a presença do farmacêutico com todos os processos definitivamente escritos e praticados,



Ambiente de farmácia com manipulação

sem a possibilidade de falsificação de medicamentos. O que nós vemos, então, são motivos políticos de setores não interessados na saúde da população brasileira.

O que inibe este tipo de autorização, no caso do fracionamento, é de que a grande indústria não tem o menor interesse em ver o fracionamento acontecer. Hoje, mais de 55 milhões de brasileiros não têm acesso a remédios. O fracionamento, sem sombra de dúvida, trará uma maior possibilidade de compra, sem contar que não haveria sobra e nem desperdício.

Eu entendo que o Sr. ex-ministro está, mais uma vez, equivocado com relação à qualidade das farmácias e, se existem estabelecimentos irregulares, é de total responsabilidade da Vigilância Sanitária.

PHARMACIA BRASILEIRA - O fracionamento é uma atribuição do farmacêutico, mas que não está ainda regulamentada. O que falta para isso?

Evandro Tokarski - Em relação ao fracionamento, é uma atribuição específica do farmacêutico. Hoje, nós temos o decreto 74170, de dez de junho de 1974, em seu artigo 9º, inciso 2º, na Lei 6360, no artigo 83, no Decreto Lei 79094, de cinco de janeiro de 1977, no artigo 164, em especial a Resolução do CFF, a 357, no artigo

71, na Portaria 112, de 19 de dezembro de 1993, ou seja a regulamentação específica do fracionamento já está disciplinada.

O fracionamento é uma atribuição específica do farmacêutico. A Anvisa transcendeu seu poder, legislando contra a atribuição do farmacêutico. Na verdade, a Agência deve legislar sobre o aspecto sa-

nitário, mas não com relação às atribuições do profissional farmacêutico.

PHARMACIA BRASILEIRA - Há projetos de Lei tramitando no Congresso Nacional, tratando do fracionamento. Eles atendem à necessidade da população e ao desejo do farmacêutico? Quais são esses projetos e que chances têm de ser aprovados?

Evandro Tokarski - Hoje, existem dois projetos de Lei que estão em andamento, no Congresso: O PL 3613, de 2000, do Deputado Ricardo Izar, e o PL 3369, de 2000, de autoria do ex-senador Ernandes Amorim. Ambos atendem às necessidades da população. Para o paciente, o fracionamento oferece redução do custo, do desperdício e de acidentes domésticos provocados por sobras de medicamento.

Para o médico, a vantagem é a liberdade de prescrever a quantidade mais adequada e ter certeza de que o alto custo da medicação prescrita não será empecilho para o paciente iniciar o tratamento. Existem vantagens até para a indústria farmacêutica, como o aumento das vendas a granel, diretamente para farmácias de manipulação, de hospitais, redução de despesas com eliminação de caixas e artefatos, eliminação dos intermediários (distribuidoras) e atravessadores.

Um terço do medicamento consumido, nos Estados Unidos, é de forma fracionada. Na Europa, ou seja, em todos os países do mundo, esta prática é regulamentada, é usual, é comum. Os grandes interesses,



Ambiente de farmácia com manipulação

lamentavelmente, ainda falam mais alto, e à medida em que se tenha essa vontade política em estar resolvendo problemas da sociedade brasileira e não problemas setoriais e cartoriais, eu tenho certeza de que isso será regulamentado, no Brasil. A Anfarmag está se empenhando para que o fracionamento seja aprovado, no Congresso, pois é uma alternativa que pode contribuir para a melhoria da saúde da população.

PHARMACIA BRASILEIRA - O que mudou, no segmento magistral, com a edição, pela Anvisa (Agência Nacional de Vigilância Sanitária), da RDC 33, que regulamenta a farmácia de manipulação, no Brasil? A RDC foi muito questionada e criticada, por exigir que o estoque de produtos oficinais das farmácias seja mantido, por apenas 15 dias. O segmento conseguiu absorver a Resolução e cumprir as suas determinações?

Evandro Tokarski - A RDC 33 foi e continuará sendo vital para o crescimento do setor, visto que, hoje, o segmento está regulamentado, disciplinado e, por consequência, vem se consolidando por todo o País. A Anfarmag ajudou na sua elaboração, discutiu, enfim, participou de todas as suas etapas dessa norma importante que disciplina as boas práticas da Farmácia Magistral, no Brasil. Imaginava-se que, à medida que esta Resolução fosse aplicada, muitas farmácias iriam fechar, e o que nós observamos, hoje, é exatamente o contrário: as empresas se adequaram e estão ganhando credibilidade.

PHARMACIA BRASILEIRA - Que opinião a Anfarmag tem sobre o ensino da farmácia magistral nos cursos de Farmácia?

Evandro Tokarski - O ensino nas escolas de Farmácia deve ter um direcionamento mais específico para o medicamento. Nós verificamos que isto está sendo mudado, nos cursos, e também um direcionamento maior para a gestão do estabelecimento farmácia, seja ele drogaria ou farmácia magistral.

PHARMACIA BRASILEIRA - O que a Anfarmag oferece ao farma-

cêutico recém-formado que deseja ingressar no segmento magistral, em se tratando de conhecimento, de qualificação?

Evandro Tokarski - A Anfarmag tem buscado uma aproximação com as escolas de Farmácias, no sentido de mostrar o trabalho realizado por esta entidade, a realidade do setor e suas oportunidades. Nós criamos a possibilidade do estudante de se associar à Anfarmag na qualidade de sócio aspirante e ter benefícios de sócio. Para o recém-formado, temos oferecido cursos nas diversas regionais e sucursais pelo Brasil, sempre buscando reciclar esse profissional para que busque o Título de Especialista em Farmácia Magistral Alopática que a Anfarmag promove, com anuência do Conselho Federal de Farmácia, a cada dois anos.

PHARMACIA BRASILEIRA - Em outubro, vocês estarão realizando o I Congresso Internacional de Farmacêuticos Magistrais. O que o senhor aguarda desse evento? Que rumos ele vai apontar para a farmácia magistral, no Brasil e no mundo?

Evandro Tokarski - O objetivo desse congresso é o fortalecimento do segmento, do ponto de vista técnico e científico. A qualificação e a normatização são imprescindíveis para o crescimento e estarão em pauta do evento, que contará com convidados internacionais e nacionais que estarão discutindo temas polêmicos e mundiais. O I Congresso Internacional de Farmacêuticos Magistrais, com certeza, será um sucesso e consolidará a Farmácia Magistral brasileira.

PHARMACIA BRASILEIRA - A Anfarmag lançou o "Manual de Equivalência", o "Título de Especialista" e o "Manual do Consumidor". Em que eles estão ajudando o farmacêutico e o usuário de medicamentos manipulados?

Evandro Tokarski - A Anfarmag lançou o "Manual de Equivalência", há algum tempo, o que tem sido de enorme valia. Seja qual for a deno-

minação utilizada para a substância, ele oferece condições para que sejam empregados os mesmos valores de conversão, utilizando os mesmos métodos e garantidos os mesmos padrões para os produtos preparados, em qualquer farmácia magistral.

O "Título de Especialista em Farmácia Magistral Alopática" tem sido um grande passaporte para os profissionais de nosso segmento e, agora, na segunda edição, grande número de profissionais está buscando esta titularidade, por reconhecer a importância de o profissional estar se especializando e, por consequência, fortalecendo a farmácia magistral brasileira.

O "Manual do Consumidor da



Ambiente de farmácia com manipulação

Foto: galilheis/codigopaula/Ingram (São Paulo) - SP7 Fotografias, Josef Capasso

Farmácia Magistral" é outro marco importante para o segmento, agora sendo relançado com novas informações, no sentido de que o consumidor tenha um guia correto para a utilização de medicamentos. Estamos, sem dúvida, prestando um serviço muito importante à saúde pública.

PHARMACIA BRASILEIRA - Que outras medidas do gênero a Anfarmag estará adotando, brevemente?

Evandro Tokarski - As outras medidas importantes que a Anfarmag tem realizado são:

a - Monitoração de todas as publicações da Anvisa;

b - ampla divulgação da Farmácia Magistral, através da mídia (rádio, jornal, televisão), buscando promover o segmento, resgatar e ampliar uma imagem positiva do farmacêutico e da farmácia magistral;

c - monitoração e acompanhamento dos projetos junto ao Congresso Nacional;

d - desenvolvimento de campanha de valorização do medicamento manipulado;

e - ampla defesa do segmento magistral, através da assessoria jurídica, contra inverdades e agressões por parte de interessados em denegrir o segmento;

f - apoio irrestrito ao "Formulário Nacional";

g - criação de novas sucursais, buscando aproximar-se do associado;

h - criação de serviços importantes aos associados, tais como ações contra o pagamento indevido de ICMS, criação de Diretoria de Gestão Empresarial, seguro de responsabilidade civil, criação do banco de empregos para farmacêuticos magistrais, entre outros.

PHARMACIA BRASILEIRA - Quais são os pontos críticos do segmento magistral e quais as soluções para resolvê-los?

Evandro Tokarski - Um ponto crítico que ainda tornea o segmento é a necessidade de atualização, de se buscar informação e tecnologia, uma constante reciclagem necessária e exigida dia-a-dia. Esta é uma das principais diretrizes da Anfarmag. Ao longo dos anos, investimos constantemente no apoio à pesquisa, na coordenação e publicação de literatura científica da área, boletins informativos, na realização de intercâmbios com universidades do Brasil e do exterior, de cursos e eventos, além de assessoria técnica, entre outros.

Outro ponto a ser destacado é o problema com a gestão das farmácias. Cerca de 99% dos proprietários de farmácias magistrais são farmacêuticos, mas muitos deles não são empresários, ou seja, não têm experiência com gerenciamento dos seus estabelecimentos. Este é um problema sério que inclusive será discutido no I Congresso Internacional dos Farmacêuticos Magistrais, em outubro. A solução, aí, cabe ao próprio profissional, que deve buscar sempre se renovar, para estar capacitado a gerenciar seu negócio.

CFF apóia setor magistral



O Conselho Federal de Farmácia tem dado grande atenção ao setor magistral e total apoio à Anfarmag (Associação Nacional de Farmacêuticos Magistrais). Quer seja regulamentando os serviços do âmbito profissional, quer seja apoio material, o CFF não tem poupado ajuda. A Resolução 357, de 27 de abril de 2001, é um exemplo. Verdadeira linha divisória dentro da história da Farmácia brasileira, não há uma única atribuição profissional do farmacêutico, dentro das farmácias e drogarias, que tenha escapado ao alcance da 357. Da assistência à direção, ela faz uma varredura completa e profunda, regulamentando absolutamente todos os fazeres profissionais nesses estabelecimentos.

Quando aborda a dispensação, por exemplo, a Resolução dispõe minuciosamente sobre os produtos prescritos, as substâncias e ou medicamentos sujeitos a controle especial, bem como os manipulados, as preparações homeopáticas, os medicamentos não prescritos e os fitoterápicos. Tão detalhista que criou uma seção apenas para tratar, em particular, sobre cada categoria de medicamentos.

A Resolução dispõe ainda sobre o fracionamento, o armazenamento e a conservação do medicamento e matérias primas e de todos serviços do âmbito farmacêutico, como a da aplicação de injetáveis, os pequenos curativos, a nebulização e/ou inalação, a verificação de temperatura e pressão arterial, a determinação dos parâmetros bioquímicos e fisiológicos (controle de glicemia, de colesterol etc.), entre outros.

Mesmo a prestação de assistência farmacêutica domiciliar não foi esquecida. Aliás, antes da Resolução, não havia, em toda legislação farmacêutica brasileira, menção alguma sobre os serviços prestados pelo farmacêutico ao paciente, em seu domicílio. A dispensação de fitoterápicos também está regulamentada na Resolução.

Para a Farmácia Magistral, a Resolução 357/2001 é decisiva, segundo afirma o presidente do CFF, Jaldo de Souza Santos. Ele explica que a norma acaba com qualquer dúvida sobre o âmbito profissional, dando suporte legal à categoria farmacêutica contra as invasões de outros profissionais. "Com a Resolução, passamos a ter uma referência, um parâmetro para os nossos serviços, nas farmácias, inclusive as magistrais, acabando, de vez, com qualquer dúvida sobre o nosso âmbito profissional", acrescenta o presidente do CFF.

Sede - No 27 de abril de 2001, o Conselho Federal de Farmácia inaugurou a sede de sua Secretaria Auxiliar, em São Paulo, para atender a grande demanda dos profissionais do Estado de São Paulo, segundo justifica o presidente Jaldo de Souza Santos. O CFF emprestou parte da sala à Anfarmag, para que esta instalasse, ali, a sua sede. No local, a entidade magistral montou um laboratório para pesquisa e treinamento e um auditório com capacidade para 150 pessoas. "Esta é apenas uma de nossas maneiras de expressar o nosso apoio à Anfarmag", justifica Souza Santos.

O laboratório instalado pela Anfarmag em sua sede, que fica na Secretaria Auxiliar do CFF, é utilizado para aulas práticas dos vários cursos realizados pela entidade e suas parceiras. São equipamentos modernos, como o sistema de exaustão (Exaut-Farma), balança semi-analítica, pHagamento, ponto de fusão e destilador de água (Gehaka), exaustor individual para balança, placas para encapsulação, formas para óvulos (Multilabor), que permitem a realização de testes e análises.

Patrocínio - O CFF apoia ainda a Anfarmag, patrocinando a Farmag (I Congresso Internacional de Farmacêuticos Magistrais), a ser realizado, em São Paulo, de nove a 12 de outubro deste ano. O presidente do CFF entende que o apoio é fundamental, pois a Anfarmag vem realizando um "trabalho sério" em favor do segmento magistral, ajudando a resgatar o elo que une o farmacêutico à comunidade. "Os farmacêuticos magistrais são um exemplo de bons prestadores de serviços de atenção farmacêutica. Não se vê uma farmácia magistral funcionando sem a presença do farmacêutico. Este é o sonho de atenção plena que queremos concretizar", disse o presidente do CFF.

Plantas medicinais contra-indicadas na gravidez e lactação

Coordenador da Comissão: Dr. Ademir Silva, farmacêutico magistral, homeopata e membro da Comissão de Farmácia do CFF;

Secretária: Dra. Ivone Manzali de Sá, farmacêutica homeopata, membro da ABFH (Associação Brasileira de Farmacêuticos Homeopatas);

Membros: Dr. Ivan da Gama Teixeira, farmacêutico homeopata, presidente da ABFH; Dra. Karen Denez, farmacêutica homeopata, membro da ABFH e secretária da Liga Homeopática Internacional; Dr. Leandro Rocha, farmacêutico homeopata, membro da ABFH e professor da UFF (Universidade Federal Fluminense) e Dr. João D'Hipólito, farmacêutico magistral e diretor da Anfarmag - sucursal do Rio de Janeiro

Desde a pré-história, ajudadas por sua grande autoconfiança, as mulheres têm, cada vez mais, tomado para si a responsabilidade de sua saúde, durante a gravidez. A fitoterapia pode ajudar, na gravidez, auxiliando-as a lidar com vários desconfortos e problemas imprevistos, que podem surgir, neste período.

Sobre a segurança? Nem todas as sugestões de plantas medicinais utilizadas para auxiliar, durante o desconforto da gravidez, são determinadas como seguras por grande número de mulheres grávidas. Cabe a nós, farmacêuticos, alertar sobre os possíveis prejuízos que pode causar à saúde o uso incorreto dos medicamentos. Inclui-se a fitoterapia, que vem tendo seu uso aumentado, dia após dia.

A Comissão Técnica da Anfarmag estabeleceu uma parceria com membros da ABFH (Associação Brasileira de Farmacêuticos Homeopatas) e deu início aos trabalhos para o desenvolvimento de um manual de fitoterapia de referência para o farmacêutico e o prescritor. A lista de plantas medicinais contra-indicadas, na lactação e gestação, parte integrante do manual, já está pronta.

Além das informações contidas nesta tabela, o uso de qualquer planta medicinal, durante a gestação, deve basear-se sempre na relação risco-benefício. Na presença de informações que sugiram risco para gestação, a planta medicinal deve ser evitada, até que novas evidências garantam seu emprego seguro. A tabela abaixo cita uma série de plantas medicinais que são contra-indicadas para mulheres grávidas ou em período de amamentação.

PLANTAS CONTRA-INDICADAS NA GESTAÇÃO E LACTAÇÃO.

NOME BOTÂNICO	NOME COMUM	RESTRIÇÃO PARA USO INTERNO	JUSTIFICATIVA	AUTORES
<i>Aeschylia indica</i>		GESTAÇÃO	EMENAGOGA	HIREMATH
<i>Adiantum species</i>		GESTAÇÃO	EMENAGOGA ABORTIVA	BRINKER, TAHILLANI, WANDERVA, PAKRASKIAB
<i>Aloe sp.</i>	Babosa	GESTAÇÃO LACTAÇÃO	EMENAGOGA ABORTIVA MUTAGÊNICA OCTÓICA CATÁRTICA	BRINKER BISSET, NATH, TELEFFO, AVILA, REYNOLDS, VIALE
<i>Angelica archangelica</i>	Angélica europeia	GESTAÇÃO	EMENAGOGA	ALONSO, BISSET, LIS-BALCHEN

COMISSÕES TEMÁTICAS

NOME BOTÂNICO	NOME COMUM	RESTRIÇÃO PARA USO INTERNO	JUSTIFICATIVA	AUTORES
<i>Angelica sinensis</i>	Angélica chinesa	GESTAÇÃO	ESTIMULANTE DO ÚTERO EMENAGOGA	GOH, BRINKER, HUANG, SHI
<i>Arnica montana</i>	Arnica	GESTAÇÃO LACTAÇÃO	ESTIMULANTE DO ÚTERO ALTA TOXICIDADE	BRINKER, BISSET, GARCIA
<i>Arctium lappa</i>	Bastarda	GESTAÇÃO	ESTIMULANTE DO ÚTERO OCTÓICA	BRINKER
<i>Arca caribaea</i>		GESTAÇÃO	T E R A T O G E N I C A FETOTÓXICA	BRINKER, SINHA
<i>Allium sativum</i>	Alho	LACTAÇÃO	OSLICASNO LACTENTE	BRINKER, MENNELLA, ROSEN
<i>Arenaria vulgaris</i>	Arenaria	GESTAÇÃO	EMENAGOGA ABORTIVA	BLUMENTHAL, BISSET, BRINKER
<i>Arenaria abrotanica</i>	Lesna	GESTAÇÃO LACTAÇÃO	EMENAGOGA N E U R O T Ó X I C A OCTÓICA	ALONSO, BISSET, BRINKER, GARCIA
<i>Albicia julibrissis</i>		GESTAÇÃO	EMENAGOGA CITOTÓXICA	ZOU, BRINKER
<i>Arctostaphylos uva-ursi</i>	Uva-ursi	GESTAÇÃO LACTAÇÃO	GESTAÇÃO CITOTÓXICA AÇÃO EMÉTICA	BISSET, BRINKER
<i>Achillea millefolium</i>	Mil-fólio	GESTAÇÃO	ESTIMULANTE DO ÚTERO CONTRACEPTIVA ABORTIVA EMENAGOGA	BISSET, MONTANARI
<i>Arnica montana</i>	Jarnica Mil-bastardo	GESTAÇÃO	ESTIMULANTE DO ÚTERO ABORTIVA NEFROTÓXICA CARCINOGENICA	BRINKER, HASHIMOTO MENOS, MONCELLI
<i>Artemisia integrifolia</i>		GESTAÇÃO	ABORTIVA, TERATOGENICA	JAMES
<i>Baccharis sp.</i>	Canção	GESTAÇÃO	ABORTIVA RELAXANTE DO ÚTERO	ALONSO, TORRES
<i>Berberis alba</i>	Montarda	GESTAÇÃO	EMENAGOGA ABORTIVA	BRINKER
<i>Cassia senna L.</i>	Sena	GESTAÇÃO LACTAÇÃO	ESTIMULANTE DO ÚTERO, ABORTIVA CATÁRTICA	ALONSO, BLUMENTHAL, BISSET, FRANZ
<i>Calceola officinalis</i>	Calceola	GESTAÇÃO	EMENAGOGA ABORTIVA	ALONSO, SHIPOCHILIEV
<i>Carcara longa</i>	Aquário-fólio	GESTAÇÃO	EMENAGOGA ABORTIVA	ALONSO, BRINKER
<i>Carcara radialis</i>	Zalária	GESTAÇÃO	ABORTIVA	ALONSO, BRINKER
<i>Cinchona spp.</i>	Quina verdadeira	GESTAÇÃO	ESTIMULANTE DO ÚTERO ABORTIVA TERATOGENICA	ALONSO, BISSET
<i>Corydalis yanagisae</i>		GESTAÇÃO	EMENAGOGA	BRINKER, HUANG
<i>Coptis chinensis</i>		GESTAÇÃO	EMENAGOGA	HUANG

COMISSÕES TEMÁTICAS

NOME BOTÂNICO	NOME COMUM	RESTRIÇÃO PARA USO INTERNO	JUSTIFICATIVA	AUTORES
<i>Colchicum autumnale</i>		GESTAÇÃO	MUTAGÊNICA FETOTÓXICA	ALONSO, BRINKER, KLINTSCHAR
<i>Conocarpus nigra</i>	Mirra	GESTAÇÃO	EMENAGOGA ABORTIVA	BRINKER, BRINKER
<i>Conocarpus rosea</i>	Mirra	GESTAÇÃO	EMENAGOGA	BRINKER, RAD
<i>Cymbopogon citratus</i>	Capim Santo Capim Limão	GESTAÇÃO	RELAXANTE DO ÚTERO	ALONSO, LEITE
<i>Chondrodendron tomentosum</i>	Abeto	GESTAÇÃO	EMENAGOGA	BRINKER
<i>Chenopodium ambrosioides</i>	Erva de Santa Maria, Matruva	GESTAÇÃO LACTAÇÃO	EMENAGOGA ABORTIVA	ALONSO, ESTRELLA
<i>Cyara scolymus</i>	Alcachofra	LACTAÇÃO	SABOR AMARGO AO LEITE	ALONSO
<i>Celastrus hederifolius</i>	Beldé	GESTAÇÃO	ABORTIVA	ALMEIDA
<i>Cnicus latifolius</i>	Cnicifolha	GESTAÇÃO LACTAÇÃO	AÇÃO HORMONAL IRRITANTE DO TRATO DIGESTIVO DOS LACTENTES	ALONSO, BRINKER, MARENNA
<i>Cnicus maculatus</i>		GESTAÇÃO	TERATOGENICA	BRINKER, LOPEZ
<i>Cotula cynaroides</i>	Cotula	GESTAÇÃO	REDUZ MOTILIDADE UTERINA	ALONSO, AMMON
<i>Cyananthus vulgaris</i>	Crisantemo	GESTAÇÃO	ABORTIVA	BRINKER, BLUMENTHAL
<i>Datura stramonium</i>	Tiorobaina	GESTAÇÃO	ABORTIVA TÓXICA	BRINKER, GARCIA
<i>Equisetum arvense</i>	Cavalinha	GESTAÇÃO LACTAÇÃO	CAUSA DEFICIÊNCIA DE TIAMINA	ALONSO, BLUMENTHAL
<i>Ephedra sinica</i>	Efédra	GESTANTE LACTAÇÃO	ESTIMULANTE DO ÚTERO ESTIMULANTE DO SISTEMA NERVOSO CENTRAL	ALONSO, BRINKER, HUANG
<i>Eupatorium perfoliatum</i>		GESTAÇÃO	ABORTIVA	BRINKER, SHARMA
<i>Eupatorium papposum</i>		GESTAÇÃO LACTAÇÃO	ABORTIVA HEPTÓICA	BRINKER, SHARMA
<i>Eupatorium cannabinum</i>		GESTAÇÃO LACTAÇÃO	EMENAGOGA ABORTIVA HEPTÓICA	BRINKER, SHARMA
<i>Ferula vulgaris</i> Miller	Erva doce	GESTAÇÃO	AÇÃO HORMONAL EMENAGOGA ABORTIVA	ALONSO, BISSET, BLUMENTHAL, MALINI, SHAI
<i>Fenyllis sarpentia</i>		GESTAÇÃO	EMENAGOGA	BRINKER
<i>Ficus vesiculosa</i>	Ficus	GESTAÇÃO	AÇÃO HORMONAL	ALONSO, BISSET, BRINKER
<i>Glycyrrhiza glabra</i>	Alcaço	GESTAÇÃO	EMENAGOGA AÇÃO HORMONAL	BISSET, BRINKER

COMISSÕES TEMÁTICAS

NOME BOTÂNICO	NOME COMUM	RESTRIÇÃO PARA USO INTERNO	JUSTIFICATIVA	AUTORES
<i>Glycyrrhiza uralensis</i>	Alcaçuz chinês	GESTÃO	EMENAGOGA AÇÃO HORMONAL	HUANG, BRINKER
<i>Gossypium herbaceum</i>	Algodão	GESTÃO	EMENAGOGA	COIMBRA, PERE
<i>Harpagophytum pumilum</i>	Garra do diabo	GESTÃO	OCTÓICA	ALONSO, BISSET, BRINKER
<i>Hedera helix</i>	Hera	GESTÃO	ESTIMULANTE DO ÚTERO ABORTIVA	ALONSO, BRINKER, TRUTE
<i>Hibiscus rosa-sinensis</i>	Hibisco	GESTÃO	EMENAGOGA ABORTIVA	BISSET, BRINKER, NATH
<i>Hypoxis officinalis</i>		GESTÃO	EMENAGOGA ABORTIVA	BRINKER
<i>Hypoxis perfoliatus</i>	Hiperico	GESTÃO	EMENAGOGA ESTIMULANTE DO ÚTERO ABORTIVA	BRINKER, UPTON
<i>Inula viscosa</i>		GESTÃO	ABORTIVA	AL-DESE
<i>Laminaria kumho</i>	Alga kumho	GESTÃO LACTAÇÃO	INTERFERE NAS FUNÇÕES DA TIRÓIDE	BRINKER, HUANG
<i>Lemna heterophylla</i>	Erva-macacá	GESTÃO	EMENAGOGA ESTIMULANTE DO ÚTERO ABORTIVA	BRINKER, HUANG
<i>Lemna sibirica</i>	Erva-macacá	GESTÃO	EMENAGOGA	BRINKER, SHI
<i>Lemna caribaea</i>	Erva-macacá	GESTÃO	EMENAGOGA	ALONSO
<i>Levidium officinale</i>		GESTÃO	EMENAGOGA	BISSET, BRINKER
<i>Linum catharticum</i>	Linho	GESTÃO	EMENAGOGA	BISSET, BRINKER
<i>Ligularia chinensis</i>		GESTÃO	EMENAGOGA ABORTIVA	HUANG
<i>Ligularia wallichii</i>		GESTÃO	EMENAGOGA ABORTIVA	HUANG
<i>Lobelia inflata</i>		GESTÃO	RELAXANTE DO ÚTERO TÓXICA	ALONSO, BRINKER
<i>Martiana racemosa</i>	Canomela	GESTÃO	EMENAGOGA RELAXANTE DO ÚTERO	ALONSO, RODRIGUEZ
<i>Maytenus ilicifolia</i>	Espinheira Santa	LACTAÇÃO	REDUÇÃO DO LEITE	BRINGEL, BRINKER
<i>Maytenus agnifolius</i>	Espinheira Santa	LACTAÇÃO	REDUÇÃO DO LEITE	BRINKER
<i>Mentha pulegiata</i>	Peço	GESTÃO	EMENAGOGA	ALONSO
<i>Mentha piperita</i>	Hortelã-pimenta	GESTÃO	EMENAGOGA TERATOGENICA	ALONSO, LAZUTKA
<i>Mentha arvensis</i>	Hortelã-japonesa	GESTÃO	EMENAGOGA ABORTIVA	ALONSO, SHARMA
<i>Mikania glomerata</i>	Guaco	GESTÃO	INTERFERE NA CIRCULAÇÃO SANGÜÍNEA	ALONSO, GUPTA

COMISSÕES TEMÁTICAS

NOME BOTÂNICO	NOME COMUM	RESTRIÇÃO PARA USO INTERNO	JUSTIFICATIVA	AUTORES
<i>Marrubium chamaemelum</i>	Melão-de-São-Cristovão	GESTÃO	EMENAGOGA ABORTIVA	ALONSO, BRINKER, SOUMI
<i>Myrsine fragrans</i>	Noz-moscada	GESTÃO	ABORTIVA	ALONSO, LOWY
<i>Prangulium africanum</i>	Aniz	GESTÃO	AÇÃO HORMONAL EMENAGOGA	ALONSO, BISSET
<i>Phacelia tuberosa</i>	Fabeadá	GESTÃO	ESTIMULANTE DO ÚTERO ABORTIVA	ALONSO
<i>Phyllanthus niruri</i>	Quebra-pedra	GESTÃO LACTAÇÃO	ABORTIVA CÓLICAS E DIARRÉIAS NO LACTENTE	ALONSO
<i>Prunella persica</i>	Prinzeiro	GESTÃO LACTAÇÃO	EMENAGOGA ABORTIVA REDUÇÃO DO LEITE CONTÉM AMIGDALINA (TÓXICA)	BRINKER
<i>Phytolacca sp.</i>	Caneta-de-cacho	GESTÃO LACTAÇÃO	ABORTIVA CATÁRTICO TÓXICO	BRINKER
<i>Panicum gummifidum</i>	Roriz	GESTÃO	EMENAGOGA ESTIMULANTE DO ÚTERO	BRINKER
<i>Panax ginseng</i>	Ginseng	LACTAÇÃO	PODE CAUSAR ANDROGENIZAÇÃO	ALONSO, BRINKER, NEWALL
<i>Plantago major</i>	Tanacetum	GESTÃO	ESTIMULANTE DO ÚTERO	ALONSO, BRINKER, SHPOCHLIEV
<i>Polygonum punctatum</i>		GESTÃO	ABORTIVA HEMORRÁGICA	ALONSO, ALVES, BRINKER, OLIVEIRA
<i>Plantago lanceolata</i>	Agrião	GESTÃO	EMENAGOGA	COIMBRA
<i>Ranunculus sceleratus</i>		GESTÃO	ABORTIVA TERATOGENICA	ALONSO, BRINKER
<i>Rhizoma cathartica</i>	Cacarea sagrada	GESTÃO LACTAÇÃO	ESTIMULANTE DO ÚTERO ABORTIVA CÓLICAS E DIARRÉIAS NO LACTENTE	ALONSO, BISSET, BRINKER
<i>Rhizoma purshiana</i>	Cacarea sagrada	GESTÃO LACTAÇÃO	ESTIMULANTE DO ÚTERO ABORTIVA CÓLICAS E DIARRÉIAS NO LACTENTE	ALONSO, BISSET, BRINKER, GARCIA

COMISSÕES TEMÁTICAS

NOME BOTÂNICO	NOME COMUM	RESTRIÇÃO PARA USO INTERNO	JUSTIFICATIVA	AUTORES
<i>Rheum officinale</i>	Ruibarbo	GESTÃO LACTAÇÃO	ESTIMULANTE DO ÚTERO CATÁRTICO CÓLICAS E DIARRÉIAS NO LACTENTE	ALONSO, BISSET, BRINKER
<i>Rheum palmatum</i>	Ruibarbo	GESTÃO LACTAÇÃO	ESTIMULANTE DO ÚTERO MUTAGÊNICA ABORTIVA GENOTOXINAS CÓLICAS E DIARRÉIAS NO LACTENTE	ALONSO, BISSET, BRINKER, CAMERON, FABER, GARCIA-VILLAR, NEWALL
<i>Rivina hypocrateriformis</i>		GESTÃO	ABORTIVA	SHIVALINGAPPA
<i>Rosmarinus officinalis</i>	Alcercim	GESTÃO	ABORTIVA	ALONSO, BISSET, FARSWORTH, NEWALL
<i>Ruta chupelensis</i>	Arruda	GESTÃO	GENOTÓXICA	DE SA
<i>Ruta graveolens</i>	Arruda	GESTÃO	EMENAGOGA, ESTIMULANTE DO ÚTERO, ABORTIVA	ALONSO, BLUMENTHAL, KONG, VEALE
<i>Symphytum officinale</i>	Confrei	GESTÃO LACTAÇÃO	AÇÃO HORMONAL FETOTOXINAS HEPATÓXICA	ALONSO, BISSET, FURMANOVA, GARCIA, McLEAN, SHPOCHLIEV, WINSHIP
<i>Silybum marianum</i>	Cardo mariano	GESTÃO	EMENAGOGA	ALONSO, BISSET, BRINKER
<i>Salvia frutescens</i>	Sálvia	GESTÃO	ABORTIVA GENOTÓXICA	ELBETIHA
<i>Salvia officinalis</i>	Sálvia	GESTÃO LACTAÇÃO	AÇÃO HORMONAL EMENAGOGA ABORTIVA REDUÇÃO DO LEITE	ALONSO, BISSET
<i>Sassafras libidum</i>			ABORTIVA EMENAGOGA	ALONSO, BRINKER
<i>Simlax campestris</i>	Salsaparilha	GESTÃO	ABORTIVA	GARCIA, HOBBS, NEWALL
<i>Sida veronicaefolia</i>		GESTÃO	ABORTIVA	LUTTERRODT
<i>Spondias mombin</i>	Cajazeira	GESTÃO	ABORTIVA	OFFIAH
<i>Tabebuia impetiginosa</i>	Ipê roxo	GESTÃO	ABORTIVA TERATOGENICA	ALONSO, ALVES, GARCIA
<i>Tanacetum parthenium</i>	Tanaceto	GESTÃO LACTAÇÃO	EMENAGOGA ALTERAÇÃO DO SABOR DO LEITE	ALONSO
<i>Tanacetum vulgare</i>	Tanaceto	GESTÃO LACTAÇÃO	EMENAGOGA ABORTIVA ALTERAÇÃO DO SABOR DO LEITE	ALONSO

COMISSÕES TEMÁTICAS

NOME BOTÂNICO	NOME COMUM	RESTRIÇÃO PARA USO INTERNO	JUSTIFICATIVA	AUTORES
<i>Thuya occidentalis</i>	Tuia	GESTÃO	EMENAGOGA ESTIMULANTE DO ÚTERO ABORTIVA	ALONSO, BRINKER
<i>Tussilago farfara</i>		GESTÃO LACTAÇÃO	ABORTIVA FETOTOXINA HEPATÓXICA LAXANTE GENOTÓXICA	ALONSO, BRINKER
<i>Thymus spp.</i>	Tomilho	GESTÃO	EMENAGOGA	ALONSO, BISSET
<i>Trigonella foenum-graecum</i>	Feno grego	GESTÃO	EMENAGOGA ESTIMULANTE DO ÚTERO ABORTIVA	ALONSO, BISSET
<i>Urtica spp.</i>	Urtiga	GESTÃO	EMENAGOGA ABORTIVA	ALONSO, BRINKER
<i>Vitex agnus-castus</i>	Vitex	GESTÃO	EMENAGOGA AÇÃO HORMONAL	ALONSO, BLUMENTHAL, BRINKER

QUALIFICAÇÃO

Como o farmacêutico magistral pode qualificar-se? Onde ele pode realizar cursos, fora das universidades? As duas matérias seguintes trazem informações sobre duas empresas especializadas no assunto – a Racine e o PCCA (*Professional Compounding Centers of America*). Soma-se a elas a própria Anfarmag, já citada nas matérias anteriores.

Racine: parcerias além-mar criam cursos de manipulação

Fundada, em 1990, mais que uma organização voltada para o aperfeiçoamento de profissionais e gestão de empresas da área de saúde, a Racine é, hoje, “uma instituição que tem como preceito vital suscitar transformações positivas na vida daqueles que compõem a rede de relacionamentos desse segmento”, autodefine-se.

Como prova disso, a Racine informa que acaba de abrir inscrições para seus inéditos cursos de pós-graduação *lato sensu*, que serão minis-

trados, em sua sede, em São Paulo, a partir de outubro deste ano: “Atenção Farmacêutica”, em parceria com a Faculdade de Ciências Químicas e Farmacêuticas da Universidade do Chile, e “Manipulação Magistral Alopática”, junto à Faculdade de Farmácia da Universidade do Porto e Associação Nacional das Farmácias de Portugal, ambos reconhecidos pelo Conselho Federal de Farmácia. Além destes, a partir de fevereiro de 2003, Tecnologia Industrial Farmacêutica - Engenharia Farmacêutica.



Os diretores da Racine, Marco Quintão e Marco Fiaschetti, em Portugal, viabilizando parceria para o curso de Pós-Graduação em Manipulação Magistral Alopática, ao lado do professor Luís Vasco Nogueira Prista, da Faculdade de Farmácia do Porto, e Maria Manuela Teixeira, da Associação Nacional das Farmácias

Segundo Marco Quintão, diretor de Relações Corporativas da Racine, “o lançamento destes cursos é a confirmação de nossa missão e o resultado de mais de uma década de trabalho em prol do setor”. Acrescentou: “Vemos a valorização do conhecimento e da ética, pré-requisitos para a qualidade, como uma recompensa por nossos esforços”.

A Racine também cria novas for-

mas para garantir a continuidade do desenvolvimento do segmento, como no caso do *software* “O Farmacêutico”, uma potente ferramenta para a implementação da atenção farmacêutica, em farmácias e hospitais, com um dos maiores bancos de dados farmacológicos do mercado.

Contatos com a Racine podem ser feitos pelo telefone (11)3670-3499, e-mails <curso@racine.com.br> e <opharmacêutico@racine.com.br>

Multinacional PCCA instala-se, no Brasil



Laboratório-escola do PCCA

O PCCA Brasil é uma filial do *Professional Compounding Centers of America*, um centro de treinamento teórico e prático voltado ao segmento farmacêutico magistral. A matriz está situada em Houston, nos Estados Unidos, possuindo também filiais no Canadá, Austrália e Nova Zelândia. O PCCA tem um alto investimento na organização de cursos, seminários e simpósios voltados para farmacêuticos magistrais, possuindo também um avançado serviço de consultoria permanente para os associados.

Os cursos realizados pelo PCCA Brasil, segundo a empresa, têm como objetivo manter os farmacêuticos magistrais brasileiros atualizados com o que há de mais avançado no setor magistral, educação continuada *on-line*, consultorias farmacotécnicas, artigos científicos atualizados, equipamentos e embalagens diferenciadas para o setor magistral, vídeos de treinamento farmacêutico, cursos práticos e teóricos. Os associados do PCCA podem desfrutar de todas informações atualizadas e avançadas que existe, no ramo farmacêutico magistral, através do site <www.pccabrasil.com.br>.